

**COMPARAÇÃO DA SENSIBILIDADE DE *DANIO RERIO* (TELEOSTEI, CYPRINIDAE) EM DUAS FASES DE DESENVOLVIMENTO BASEADO EM ENSAIOS DE TOXICIDADE AGUDA COM NaCl, KCl e CuSO<sub>4</sub>**

Raquel Fontoura Freiry<sup>2</sup>, Julio Alberto Alegre Stelzer<sup>1</sup>, Luana Hainzenreder Bauer<sup>1</sup> e Alexandre Arenzon<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Centro de Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS;

<sup>2</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos; rfreiry@yahoo.com.br; alex@ufrgs.br

Muitos autores consideram que a fase inicial de desenvolvimento de peixes é mais sensível que a fase adulta em ensaios de toxicidade aguda, entretanto, várias metodologias padronizadas para avaliações de toxicidade aguda com peixes não foram padronizadas para as fases iniciais do desenvolvimento. No Brasil, a norma NBR ABNT 15088/2011 solicita que *Danio rerio* seja utilizado nos ensaios com  $2 \pm 1$  cm de comprimento total, o que não abrange as fases iniciais de vida do peixe. Esta diferença no critério de seleção dos organismos pode reduzir as chances do método detectar os potenciais impactos gerados pelas amostras avaliadas. O objetivo deste trabalho foi comparar a sensibilidade de *D. rerio* em dois estágios de desenvolvimento: larval ( $10 \pm 2$  dias pós-eclosão) e pós-larval ( $60 \pm 4$  dias pós-eclosão) ao atingir o comprimento de aproximadamente 2 cm, previsto pela norma brasileira. Os resultados também foram comparados aos de ensaios de toxicidade aguda com *D. rerio* adquiridos de estabelecimentos comerciais (prática usual para ensaios com *D. rerio* no Brasil). Foram utilizadas três substâncias de referência, NaCl, KCl e CuSO<sub>4</sub>. Um total de 39 ensaios de toxicidade aguda de 48h, em sistema de exposição estático foi realizado, todos estando de acordo com as recomendações da norma ABNT NBR 15088/2011, a exceção do tamanho dos indivíduos da fase larval. Os valores das CL50; 48h foram calculados pelo método computadorizado Trimmed Spearman-Kärber e as médias de cada substância comparadas por Teste T para amostras independentes. Os resultados obtidos evidenciaram uma clara redução de sensibilidade quando organismos pós-larvais foram utilizados, comprovando que a fase larval de *D. rerio* é mais sensível ( $p < 0,001$ ) que a fase pós-larval para as três substâncias de referência analisadas. *Danio rerio* adquiridos de fonte comercial foram mais resistentes que *D. rerio* nas duas fases avaliadas. Os valores médios de CL50; 48h foram maiores quando comparados com os resultados obtidos para *D. rerio* na fase larval e pós-larval para as três substâncias de referência ensaiadas. Isto indica que a aquisição de organismos-teste deve ser avaliada com atenção quando objetiva seu uso em ensaios ecotoxicológicos.